FRENTE REVOLUCIONÁRIA DE
TIMOR - LESTE INDEPENDENTE
"FRETILIN"

CL RU7Dez87.-
Rc.19.12.87.-
TL 3663
Gabinete de Informação
FRETILIN - GIF
Rua Caetano Alberto, 19
1000 LISBOA — PORTUGAL
Telef: 80 51 92 - 89 70 00
Telex 63463 FXUC P

COMISSÃO SECRETA DA RESISTÊNCIA NACIONAL
DOS ESTUDANTES CATÓLICOS TIMORENSES

"MENSAGEM DO DIA 7 DEZEMBRO"

Amigos, companheiros, irmãos em Cristo, irmãos de sangue e de côr dispersos em todo o mundo; nós os estudantes Timorenses, em nome de todo o Povo de Timor Leste solicitamos as nossas calorosas saudações, vôtos de sucessos e apelo à unidade de todos os nacionalistas Timorenses que estão vigorando esforços e sacrifícios para a libertação de Timor Leste e do seu Povo.

Amigos, companheiros e irmãos nacionalistas!

Dia 7 de Dezembro é:

- o décimo segundo aniversário da bárbara invasão militar Indonésia à Timor Leste;
- o início do sofrimento, das torturas e massacres praticados pelos soldados indonésios contra o Povo Mau Bere;
- doze anos de luta armada contra a vil ocupação militar Indonésia;
- o dia, onde, o Povo Mau Bere escreve a sua história com sangue;
- o dia da condolência, da pró-memória aos herois que tombaram para sempre libertação e defesa da sua Pátria e do seu Povo;
- o dia internacional de solidariedade ao Povo de Timor Leste.

Amigos, companheiros e irmãos nacionalistas!

Doze anos completos que o Povo Mau Bere, através da resistência armada:

- reafirma a sua rejeição à presença colonial-expancionista Indonésia;
- reafirma a sua rejeição à integração imposta da sua Pátria;
- defende a sua identidade nacional, a qual a Indonésia defendeu há quatro décadas atrás contra os Holandeses;
- constroe o seu futuro como uma nação livre e independente igual à todos os países no mundo.

Amigos, companheiros e irmãos nacionalistas!

Sete de Dezembro recorda os doze anos de insucessos dos projectos arquitectados pelos generais indonésios para extermi nação total dos guerrilheiros da libertação; doze anos que a Indonésia revela a sua impotência militar e diplomática em extinguir internamente e externamente o problema de Timor Leste.

O fracasso das campanhas de abolição do problema de Timor Leste na Agenda da ONU obrigou Indonésia em intensificar as suas ofensivas de extinção aos guerrilheiros de CRRN; em todo o território nacional e mais noutros lugares, Indonésia incrementoua sua propaganda através dos meios de comunicação e jornais falsos para criar describilidade da Fretilin-UDT na arena política internacional e pôr impasse o governo Português e as Comunidades Internacionais na solução do assunto de Timor Leste.

Sete de Dezembro é o dia de Solidariedade ao Povo de Timor Leste, é o dia em que todos os Timorenses nacionalistas espalhados de lés a lés da esfera terrestre devem tomar a consciência da Unidade Nacional que há-de determinar a vitória da sua luta.

02 Bureau de Informação FRETILIN - GIF Rua Gaetano Alberto, 19 1200 LISBOA — PORTUGAL Tel. 89 76 92 — 89 76 00 Telex 63163 FABU P

A luta do Povo Mau Bere liderado pela Fretilin desde o início até a presente data tem por objectivo, a Independência Nacional e a Libertação do Povo e da sua Pátria da bárbara ocupação militar Indonésia. Ao corrente da conjuntura, a resistência tomada criou circunstâncias para todos os Timorenses de várias classes sociais ganharem a consciência de que a luta pela Independência e Libertação é a única e legítima via para o progresso e desenvolvimento de Timor Leste.

A luta pela Independência e Libertação do Povo e da Pátria é um dever de todos os Patriotas Timorenses que sentem na pêle os sofrimentos do Povo à longo de mais de uma década de agressão vandálica Indonésia; a luta pela Independência é um direito indubitável, uma petição de justiça e um acto preexcelso dum Povo reprimido pela lei da bala.

A luta armada desde o princípio, 7 de Dezembro'75, sempre deu avanço por muitas tentativas, não obstante as operações de extinção. A primeira operação chamada "Operação Relâmpago", (Operasi Kilat), isto é a invasão do dia 7 de Dezembro'75, arquitectada pelo falecido tenente-general Ali Moertopo, com objectivo de tomar cidades de Dili, Baucau e Lospalos, suficiente para extinguir totalmente a Fretilin e as Falintil, foi heróicamente derrocada. A segunda grande operação de envergadura, chamada "Operação de Cerco de Aniquilamento", (Operasi Sapu Bersih), considerada como a segunda invasão de 1977, arquitectada pelo então general das Forças Armadas M.Yusuf e Benny Moerdani, o actual Chefe Supremo das Forças Armadas da Indonésia, até o ano 1979, Fretilin sofreu muitas capturas, massacres, rendição de muitos membros da Direcção Superior e guerrilheiros, onde o inimigo anunciava o rápido término da guerra e a sua vitória final, más não com isso o agressor se orgulhava mais adiante... Quando nomês de Março 1981, sob a liderança do Xanana Gusmão, a Fretilin reorganizou-se, e, com a nova organização criou frustração no meio dos generais indonésios, no qual tinham que traçar outra nova operação chamada "Operação de Extinção", (Operasi Kikis), destacando 40 batalhões e mobilização brutal da população na participação de tal operação.

Dentro dum curto espaço de tempo de quatro meses de reorganização das Falintil, os guerrilheiros tinham que sofrer dos agressores novas tentativas de aniquilamento. Alguns quadros e leitos na conferência de Maubai, em Março'81, e mais alguns guerrilheiros foram apanhados e aniquilados; outros submeteram à torturações, desterros, prisões perpétuas em várias esquinas da Indonésia e Timor Leste. Mas desta vêz, as Falintil amadureceram-se na guerrilha, de maneira que o inimigo ficou ainda mais frustrado com o insucesso desta Operação Kikis. Então em Março 1983, tinha que assinar Cessar Fôgo, com condições de aceitar conversações com os guerrilheiros. Foi o maior fracasso que a Indonésia tem sofrido durante 40 anos de Independência, desde Iryan Jaya até a guerra de Malásia e 8 anos de ocupação forçada em Timor Leste.

Entretanto, o inimigo não descansa e contenta a forma da guerrilha liderada pelo Xanana Gusmão. Desde Julho à Novembro'87, general Benny Moerdani, o actual Chefe de Estado Maior das Forças Armadas da Indonésia, mandou concentrar mais 20 batalhões de soldados, incluindo armamentos pesados, para uma nova operação de aniquilamento à todos os guerrilheiros e levar vivo ou morto o Chefe Supremo da guerrilha Xanana Gusmão, à Jakarta. Esta operação é comandada por um coronel de bonhas vermelhas de nome Soenarto.

Amigos, companheiros e irmãos nacionalistas!

O tempo e a história absorveram ao longo desta dura e difícil conjuntura política. A consciência inimiga, a consciência de muitos irmãos Timorenses que subestimaram a capacidade do heroico Povo Mau Bere, ignora totalmente a pudentidade deste Povo. Com muitos fracassos ao longo desta dura resistência, a

Gabinete de Informação
FRETILIN - GIF
Rua Caetano Alberto, 19
1200 LISBOA — PORTUGAL
Tel. 66 92 — 66 76 00

Fretilin seniorizou-se, as Falintil estão cientes de que na correlação de forças, elas são muito inferiores em todos os aspectos, mas também os generais de Jakarta ganharam consciência de que, para exterminação total dos guerrilheiros não estão fácil como tinham pensados: Ali Moertopo e Pangabean, arquitectos da invasão, "Operação Relâmpago" (Operasi Kilat), M.Yusuf e Benny Moerdani, respectivamente arquitectos da segunda invasão, "Operação de Cerco de Aniquilamento" (Operasi Sapu Bersih) e de Extinção (Operasi Kikis).

A Fretilin deu um grande avanço no campo militar com a resistência de doze anos contra a grande nação mais potente militar e económicamente no Sudoeste Asiático, populacionalmente é o quinto no mundo, com mais de 170.000.000 de habitantes. A guerra de Timor Leste é a luta mais heroica do Povo oprimido e escravizado contra o expancionismo e colonialismo do século XX, com dedução da repetição do duelo entre David e Golias, afirma o mui querido padre Chico Fernandes.

Doze anos já passados, mais de um terço da existência de muitos irmãos já foram eliminados para sempre na face da terra pela vontade dos generais de Jakarta e com todos os seus comparsas e vendilhões da Pátria. Hóje, após de doze anos completos, este fenómeno catastrófico continua a dizimar vidas e pôr em perigo milhares de vidas Timorenses em todo o território de Timor Leste, como também nas várias cidades de Indonésia onde se encontram espalhados vários estudantes Timorenses. Mas não com isso o Mau Bere se vacila na sua luta em defesa da sua Pátria. Além da luta armada e diplomática que a Indonésia enfrentava directamente, também as resistências clandestinas têm criadas várias condições de instabilidade nas vilas de Timor Leste e até nas próprias cidades da Indonésia, inclusive a grande capital da nação Indonésia, onde, no ano passado, o caso dos quatro estudantes Timorenses, da Universidade Católica Atma Jaya - Jakarta, foi objecto de agitação política internacional contra a Indonésia, porque na altura se encontrava em Jakarta uma conferência entre CEE e ASEAN. Hóje os quatro estudantes continuam a ser cancelados em Jakarta para evitar a fraqueza política da Indonésia na arena internacional. Como os quatro estudantes, há também vários estudantes que têm sido "suporters" da luta e hóje continuam mais decididamente. A Igreja de Timor Leste também desde os princípios da guerra, não descansou participar na luta de resistência, e hóje continua independente da Conferência Episcopal Indonésia, porque não aceita a Integração Forçada e sabe interpretar a vontade e o destino do Povo Mau Bere.

No exterior, a Fretilin e UDT se uniram com o mesmo fim de efectivar mais a luta contra o agressor ocupante, coisa que há vários anos atras não se fazia. Todas as formas de luta de várias camadas sociais mencionadas demonstram fenómenos de amadurecimento da luta e da Unidade Nacional que Mau Bere está construindo. E, à todos nós filhos Timorenses conscientes desta realidade, procuremos dar o nosso contributo máximo, sejam quais forem as dificuldades e os sacrifícios.

" A Indonésia Manifesta o Seu Fracasso Moral em Todos os Aspectos "

A Indonésia fez propaganda condenando a Fretilin como movimento comunista, que pretende implantar o comunismo no Sudoeste Asiático e está contra os princípios fundamentais do gover no indonésio e cria instabilidade regional, como formas para convencer e persuadir a Comunidade Internacional em reconhecer a Integração Forçada de-Timor-Leste. Fez influências materiais para muitos jornalistas e diplomatas estrangeiros que faziam visitas à Timor Leste, para informarem sobre as circunstâncias de Timor Leste à favor da Indonésia, como tem feito ao jornalista português Nuno Rocha. Mas também os esforços de Nuno Rocha não convenceram o Povo Português e a Comunidade Internacional.

Gabinete de Informação do
FRETILIN - GIF
Rua Caetano Alberto, 19
1200 LISBOA — PORTUGAL
Tel. 89 76 08 — 89 76 92
Telex 63463 FABC P

A última tentativa foi de incrementar a propaganda de um movimento Islâmico fantoche fabricado por CSIS e BAIS. Tal movimento de nome "União de Timor", pede apoio aos países islâmicos e do bloco Soviético, e repugna a solução do problema de Timor Leste pelo Governo Português. Esta propaganda manifesta a impotência diplomática da grande nação Indonésia, na sua campanha para abolição da problemática de Timor Leste na Agenda da ONU, pôr impasse o apoio das Comunidades Cristãs do mundo e do Governo Português, na solução do caso de Timor Leste. As forças do partido islâmico "União de Timor", são os vinte batalhões de soldados indonésios que foram mobilizados desde os princípios de Julho'87 para uma nova operação de aniquilamento ao Xanana Gusmão com todos os guerrilheiros da resistência armada, mais outros já destacados antes, no território de Timor - Leste.

" A Unidade Nacional é Um Factor
Que Determina a Vitória "

Depois de uma década de resistência dura e heroica contra a vandálica ocupação militar, com reflexos dos massacres, torturas feitos pelas forças invasoras, amadureceu a consciência do Povo Mau Bere. Este Povo que pôr consentimento do Governo Colonial, com a consciência prematura da Fretilin, UDT e Apodeti, com o golpe de estado em Lisboa, ficou dividido, criando circunstâncias para o antagonismo fraternal. O antagonismo consentido pelo Governo Colonial, deu perspectivas aos vários partidos entrarem em conflito, criando condições para uma bárbara agressão militar Indonésia.

O golpe sangrento feito pela UDT deu início para o conflito fraternal, quando este tem por objectivo "a intimidação física da Fretilin" e com ambição de tomar o podêr por violência armada. Esta exposição armada não durou, com o aparecimento do contra-golpe lançado pela Fretilin. Tal desastroso acontecimento deu belas oportunidades à Indonésia em dar realização a sua estratégia de invadir militarmente Timor Leste, com fins de assegurar a estabilidade regional e os interesses económicos dos capitalistas no Sudoeste Asiático. Esta vil ocupação militar fez nascer uma resistência heroica contínua oferecida pelas Falintil e deu reflexão positiva à todos irmãos Timorenses Nacionalistas de vários partidos, para se unirem na luta contra o inimigo comum "o vandalismo militar indonésio". A resistência de Apodeti como partido cliente da Indonésia, a derrocada da UDT, deram conexo para Unidade Nacional do Povo de Timor Leste. Pois, a Unidade Nacional é um factor que determina a VITÓRIA.

A Unidade do Povo de Timor Leste atreve o Governo Indonésio em aceitar a auto-determinação, pois a Indonésia sabe de antemão que um plebescito em Timor Leste, todo o Povo opta por uma Independência e rejeita a Integração.

Amigos, companheiros e irmãos nacionalistas!

Dia 7 de Dezembro deve ser motivo para todos os filhos de Timor Leste, recordar o início do martírio do nosso querido e desejado Povo Mau Bere; deve ser motivo para nós avancarmos mais seguros na nossa luta; e, para avancarmos mais seguros na nossa luta, necessitamos de Unidade Nacional de todos os Timorenses espalhados pelo mundo inteiro, necessitamos de solidariedade entre todos nós.

Apelamos à todos quantos estão sintonizandos e interessados pelo sofrimento do Povo Mau Bere, para continuarem a exercer pressão para a inclusão dos representantes do Povo de Timor Leste nas conversações que decorrem entre Portugal e In-

donésia, sob a mediação do Secretário-geral da ONU, e, pressionarem também sempre o Governo Indonesio para ceder rápido o "exit permit" aos quatro estudantes Timorenses a fim abalar rumo Portugal;

Apelamos aos países amigos que respeitam a soberania de um Povo, que defendem o direito do Povo Mau Bere oprimido e reprimido pela força, para dar o máximo contributo na solução do problema de Timor Leste. Para todas as Organizações dos Direitos Humanos, Religiosas, que estão envidando esforços para uma solução justa do problema de Timor Leste;

Apelamos para os Povos que apoiam directamente a luta de Libertação do Povo Mau Bere em geral, e, especialmente o Povo Português, Australiano vizinho, Países de expressão portuguesa, Povo Americano, etc, para pressionarem os respectivos Governos na realizacao das resolucoes tomadas internacionalmente acerca do caso de Timor Leste.

Indonésia, 7 de Dezembro de 1987.-

Pela Comissão Secreta da Resistência Nacional dos Estudantes Católicos Timorenses Estudando na Indonésia e Timor Leste,

O Responsável: A. LORICO

A VOZ DA RESISTÊNCIA DA JUVENTUDE TIMOR

* Original é para D.F.S.E. com sêde em Lisboa.

Gabinete de Informação da
FRETILIN - GIF
Rua Caetano Alberto, 19
1000 LISBOA — PORTUGAL
Telef: 80 51 92 — 88 76 00
— Telex: 65468 FABC P —